Sequência didática 1

Disciplina: História Ano: 2º Bimestre: 1º

Título: Hoje eu sou criança!

Objetivos de aprendizagem

* Relacionar a fase da infância às atividades cotidianas realizadas pelos alunos e perceber que passamos por mudanças ao longo dos anos.

**Objeto** **de conhecimento**: A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.

**Habilidade trabalhada: (EF02HI03)** Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança,

pertencimento e memória.

Tempo previsto: 150 minutos (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Folhas de papel sulfite A4, lápis de cor e lápis de escrever.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Em sala de aula, comece perguntando aos alunos quantos anos eles têm, depois pergunte se eles nasceram exatamente como são hoje. Diga, então, que a mudança faz parte da vida: antes, eles eram bebês, o corpo era diferente e as atividades também; agora, como crianças, eles já são um pouco maiores, brincam de outras coisas e já vão para escola, e com o tempo isso também irá mudar. Então, proponha uma brincadeira de mímica: o crescimento de uma planta. Deixe os alunos sentados em suas carteiras, e passe de um em um pedindo que saia da carteira e se agache no chão — diga que esse é o momento de plantar as sementes. Quando todos estiverem agachados, ou seja, na fase do plantio, passe de aluno em aluno fazendo um gesto de regador. Diga aos alunos que você está aguando as plantas, e que depois disso, elas crescem um pouquinho. Proponha que cada aluno que receba o gesto de regar represente com o seu corpo, à sua maneira, a planta que cresceu. Repita o processo dizendo que, agora, o Sol também ajuda a planta a crescer, diga que há bastante Sol na sala, então na próxima etapa a planta já vai florescer. Passe, novamente, de aluno em aluno fazendo com que todos representem com o corpo, à sua maneira, a planta florescendo.

Para encerrar, parabenize os alunos pelas mímicas, faça com que voltem às carteiras, e pergunte:

Qual a diferença entre as três fases da planta que vocês imitaram?

Espera-se que os alunos reconheçam o crescimento da planta e que este processo implicou em mudanças.

As plantas de todos vocês cresceram da mesma forma?

Espera-se que os alunos percebam que cada um representou cada uma das fases de forma diferente.

Conclua dizendo aos alunos que as observações que fizeram sobre essa brincadeira serão retomadas nas próximas aulas.

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Nesta aula, divida a lousa em três. No primeiro quadro escreva “Coisas de bebê”, no segundo, “Coisas de criança”, no último, “Coisas de adulto”. Para introduzir o assunto, relembre a aula anterior, na qual os alunos fizeram a mímica do crescimento de uma planta, e então diga que com os seres humanos acontece mais ou menos a mesma coisa. Pergunte aos alunos se eles faziam, quando bebês, as mesmas coisas que fazem agora; se eles se alimentavam da mesma maneira; se eles iam à escola. Caso alguns deles mencionem que não se lembram da época em que eram mais novos, peça que comparem com algum bebê que conheçam, pode ser um familiar, amigo ou mesmo crianças que tenham visto em filmes ou lido em livros. Com isso, espera-se que os alunos percebam uma mudança pela qual já passaram, compreendendo melhor as diferentes fases da vida.

Então, peça que os alunos citem ações e objetos “de bebê”: cada aluno que disser algo de fato relacionado a essa fase da vida deve ser convidado a ir à lousa para desenhar no quadro “Coisas de bebê” aquilo que falou. Exemplos: chupeta, mamadeira, chorar, dormir. Não há problema caso os alunos citem ações que podem ser realizadas ou objetos que possam ser usados em diferentes fases da vida, pois assim eles perceberão as mudanças e também as permanências. Repita o processo para os três quadros, e então questione os alunos sobre o que eles perceberam com isso. O que muda de uma fase para outra? O que continua igual?

Etapa 3 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Na última aula, relembre o que foi feito nas etapas anteriores. Cite o crescimento da planta que foi imitado pelos alunos, e depois as mudanças de ações e objetos utilizados em cada fase da vida: bebê, criança e adulto. Então, retome a ideia de que cada um cresce da sua própria maneira, com suas próprias características, assim como na mímica das plantas — na primeira aula — e assim como cada aluno pensou em elementos diferentes para as três fases da vida — na segunda aula.

Divida os alunos em duplas e distribua folhas de papel sulfite A4, lápis de escrever e lápis de cor. Proponha que cada aluno observe o colega, note como ele é diferente, e então desenhem um ao outro. Como o colega é? É alto ou baixo? Gordo ou magro? Menino ou menina? Usa óculos? Como é o cabelo? Qual é a cor da pele? E dos olhos?

Quando os alunos terminarem os desenhos, peça que cada um apresente o amigo para a sala, dizendo o que desenhou e por qual motivo o fez.

Em seguida, auxilie os alunos a organizarem todos os desenhos em um mural a ser exposto na sala de aula. Ao terminar, peça aos alunos que observem a diversidade dos desenhos e ressalte que, como na brincadeira das plantas, embora todos eles tenham a mesma faixa etária, cada um é único e cresceu de forma diferente. Conclua dizendo que a diversidade é positiva e as diferenças tanto de características físicas quanto de criação devem sempre ser respeitadas.

Avaliação

A avaliação deve ser contínua. Você poderá avaliar a participação e o engajamento de cada aluno nas atividades, a compreensão da atividade proposta, se o aluno tirou suas dúvidas quando não entendeu algo, se prestou atenção em cada uma das etapas.

Durante o desenvolvimento, observe:

* o aluno fez as mímicas respeitando o que foi proposto? Fez uma representação própria ou imitou algum colega?
* o aluno fez sugestões de elementos para cada fase da vida na segunda aula? Foi à lousa para desenhar o que sugeriu?
* o aluno desenhou o colega respeitando a proposta ou utilizou a atividade para provocação?
* o aluno respeitou as diferenças ou compreendeu que deve fazê-lo quando foi instruído pelo professor?

Além das observações, seguem algumas questões relativas às habilidades desenvolvidas nesta sequência didática.

1 – O que muda em uma planta enquanto ela cresce?

Resposta esperada: a planta cresce, floresce e/ou dá frutos.

2 – O que mudou em você desde que você era um bebê?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam o crescimento, as mudanças físicas, mas também as diferentes atividades que não podiam ser realizadas quando eram bebês, como determinadas brincadeiras, ir à escola, aprender a ler e escrever, entre outras.

3 – O que você acha que irá mudar quando você for adulto?

Resposta pessoal. Incentive os alunos a expressarem como imaginam que serão quando adultos. Você pode estimulá-los perguntando qual profissão gostariam de seguir, se gostariam de ter filhos ou se casar, se há alguma das “coisas de adulto” listadas na etapa 2 que gostariam de desenvolver, entre outras questões.

Após a realização da sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa para os alunos copiarem e responderem-nas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com empenho? |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |
| Classifiquei adequadamente ações e objetos mais usados por bebês, crianças e adultos? |  |  |
| Desenhei meu colega de forma clara e respeitosa? |  |  |